



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas

CAPS I SÃO PEDRO – O DESAFIO SE TORNOU REALIDADE.

Miriam de Souza Silva, Ana Lúcia dos Santos Castro Salvador

1 Fundo Municipal de Saúde de São Pedro - Fundo Municipal de Saúde de São Pedro
São Pedro

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Em outubro de 2016 o município de São Pedro, iniciou as primeiras reuniões para o planejamento de formação do CAPS I, reunindo a equipe multidisciplinar com técnicos que se especializaram em Saúde Mental, supervisionados por técnico com formação acadêmica específica na área de Saúde Mental (psicólogo), e com a população que era atendida por seus acompanhamentos/tratamentos no município de Piracicaba. Os pacientes são selecionados por critérios casos graves na Casa de Saúde Bezerra de Menezes com internações e PROGRAMA DE CUIDADO INTEGRADO (PCI), (entre Estado e Município), que compreende o referido projeto Terapêutico Singular como produto do cuidado integrado dos três sujeitos – internação psiquiátrica de suporte no Serviço Hospitalar de Referência, o serviço de Base Territorial no caso a equipe de Saúde Mental CAPS I de São Pedro e a família. O CAPS I teve como sua demanda inicial 353 pacientes, sendo 20 crianças atendidas no CAPS I (Centro de Atenção Psicossocial Infantil de Piracicaba), 280 pacientes adultos no CAPS de Piracicaba e 53 pacientes acompanhados na Casa de Saúde Bezerra de Menezes. Dentro da conjuntura observada, os profissionais que foram designados a trabalhar no CAPS I, foram matriculados em curso de Pós Graduação em Saúde Mental (para capacitação especializada). Sabendo-se que, a formação acadêmica é essencial, mas uma concepção ética norteada para a liberdade, ou seja, com reflexão, senso crítico no que está sendo realizado, onde o desafio é [...] fazer da teoria uma elaboração permanente, que sustente, sem conformar, uma prática clínica que, por sua vez, não perca de vista o compromisso terapêutico que a legitima. A indagação sobre a loucura a serviço do interesse pelos loucos. A busca da verdade a serviço da liberdade e da solidariedade. (BEZERRA,1992. pag.37.) Franco Rotelli aponta que [...] de alguma forma somente eles (os usuários) nos obrigam, se não fecharmos nossos olhos, a esta busca contínua por novas estratégias. São eles os nossos formadores. No momento em que aceitamos este papel de ser formados por eles, então finalmente começamos a entender alguma coisa do que fazemos e, neste momento, muda-se a relação, e até mesmo o nosso paciente percebe que algo mudou. (ROTELLI,2008 pag. 44).

OBJETIVOS

Implantação do CAPS I do município de São Pedro, a partir dos princípios da Política Nacional de Saúde Mental, oferecer atendimento a área de abrangência realizando acolhimento com a escuta qualificada e tratamento clínico, inclusão social dos usuários para estruturação e autonomia, promovendo capacitação profissional para inserção no mercado de trabalho, gerar inserção social através de ações intersetoriais que envolvam educação, esporte, cultura, lazer, e estratégias de enfrentamento de problemas, exercícios de direitos civis e fortalecimentos de vínculos familiares e comunitários. OBJETIVO (s): Específicos • Desconstruir o estigma,



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

preconceito, do usuário de saúde mental e da equipe da rede de atenção à saúde; • Matricular a Atenção Básica, ESF/PSF como parceiros da unidade do CAPS I; • Mapear a demanda de saúde mental de cada território das unidades de referência local, identificando os usuários que, não utilizavam o atendimento/acompanhamento na rede de saúde local; • Oferecer atendimento a área de abrangência realizando tratamento/acompanhamento, inclusão social dos usuários e trazer para o usuário que se encontra com grave sofrimento psíquico, situação de crise, dificuldades intensas no convívio social, familiar e precisando de atenção contínua, um cuidado direto da equipe para este usuário se estruturar e recuperar sua autonomia, para que o usuário não precise de suporte contínuo da equipe para viver seu cotidiano e realizar suas atividades na família e/ou no trabalho, podendo ser atendido com menos assiduidade; • Promover reabilitação com qualidade de vida capacitação profissional para inserção no mercado de trabalho, motivar inserção social através de ações intersetoriais que envolvam a rede, através da área da educação, esporte, cultura, lazer, e estratégias de enfrentamento de problemas, exercícios de direitos civis e fortalecimentos de vínculos familiares e comunitários.

METODOLOGIA

Dentro da conjuntura observada, os profissionais que foram designados a trabalhar no CAPS I, foram matriculados em curso de Pós Graduação em Saúde Mental (para capacitação especializada). O modelo construído no CAPS I São Pedro, foi através de estruturas físicas existentes na rede de saúde do município, ou seja, a equipe do CAPS utilizou o espaço físico existente para realizar suas reuniões nas unidades das UBS/PSF, com atendimento compartilhado, onde foi realizado o matriciamento com levantamento dos casos e a realização de visitas domiciliares em conjunto com a equipe de atenção básica ACS/enfermagem, até porque existe um vínculo e maior proximidade com os usuários de cada território, que é o diferencial para que o equipamento CAPS I garanta dentro da linha do cuidado somente o usuário que realmente está em sofrimento subjetivo. A estrutura do CAPS foi adaptada e adequada, em um prédio existente de unidade especializada, que estava com uma parte ociosa por consequência da descentralização da Atenção Básica no município.

RESULTADOS

Adesão da equipe de atenção básica no acompanhamento dos pacientes de saúde mental em sua unidade de referência proporcionando através da discussão de casos o olhar diferenciado para o usuário de saúde mental, que foi a desconstrução do preconceito e hoje ter a equipe como aliados no tratamento/acompanhamento do CAPS I. Podemos constatar pelo pouco tempo de serviços prestados aos usuários do CAPS I resultados positivos, estamos em atendimento e acompanhamento de 388 pacientes no CAPS I. Através do mapeamento do território podemos identificar estas demandas, qual paciente deve realizar tratamento/acompanhamento no CAPS I, verificamos a diminuição das crises e surtos psicóticos, diminuindo as internações por crises, a inclusão social que trouxe autonomia para alguns usuários como cuidados pessoais, convívio familiar, e mercado de trabalho, com vagas de serviço na rede que foram disponibilizadas para os usuários do CAPS I.



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O município de São Pedro aceitou o desafio, demos o primeiro passo e viabilizamos o atendimento pelo CAPS I São Pedro em suas mais complexas, e importantes tarefas que é o atendimento diferenciado, através do acolhimento com escuta qualificada, pensando a inclusão, com estruturação e autonomia. Considerando o curto espaço de funcionamento do CAPS I no município de São Pedro, entendemos que o modelo implantado proporcionou resultados positivos, exemplo são os pacientes que foram desvinculados de Piracicaba, Casa de Saúde Bezerra de Menezes, que hoje podem ter um atendimento qualificado, como o vínculo criado por cada usuário com técnicos do CAPS I, as oficinas terapêuticas, e o acolhimento individual quando solicitado pelo usuário em momentos de sofrimento subjetivo, todos estes benefícios e tendo em vista que, com a participação ativa das equipes de atenção básica houve uma diminuição no fluxo de atendimento do CAPS I, aos usuários que não exigem atendimento de urgência focando assim, o atendimento do serviço para os usuários com maior necessidade de tratamento e acompanhamento da equipe de saúde mental.